

## UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS EM EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Almeida da Luz

[Amanda.luuz@outlook.com](mailto:Amanda.luuz@outlook.com)

Maria Fernanda Brandão

Andrea Mora De Marco Novellino

Vanessa Do Vale Vieira Amoroso Dias

**Caracterização do problema:** Com a pandemia da COVID-19, o cenário da educação médica precisou se adaptar à nova realidade, adequando e reinventando métodos para garantir a qualidade do ensino de maneira remota. Assim, as mídias sociais ascenderam no ramo da educação, apresentando vantagens como: maior acessibilidade, interação lúdica, informações objetivas, linguagem clara e compreensível, entre outras. Mesmo após o retorno das atividades presenciais, a participação das redes sociais como veículo de conhecimento e informações médicas ainda predomina entre a comunidade acadêmica e pode contribuir para o aprendizado em conjunto ao ensino presencial como uma maneira de aproximar e concretizar o entendimento. Por outro lado, devido a facilidade de acesso, muitos conteúdos são amplamente divulgados nas redes sociais sem fundamentação científica adequada, representando um grande impasse para o sucesso deste método. O presente trabalho narra a experiência das autoras no desenvolvimento do perfil no Instagram @monitoria\_go e produção de videoaula para o Canal do Youtube Ginecologia e Obstetrícia, no período de monitoria desenvolvida no primeiro semestre de 2022. Com isso, objetiva-se abordar a construção da conta voltado para o compartilhamento de informações na área de Ginecologia e Obstetrícia, e também as repercussões desse projeto no aprendizado das autoras. **Descrição da experiência:** O perfil @monitoria\_go foi criado no mês de abril de 2022 pelas doutoras e discentes da disciplina de Habilidades Médicas e de Comunicação III com foco em Ginecologia e Obstetrícia das Faculdades Pequeno Príncipe. O conteúdo dos posts foi desenvolvido e elaborado pelas autoras como monitoras da disciplina citada, tendo como público alvo os estudantes do 3º período do curso de Medicina que estão cursando e que irão cursar, assim como estudantes da área da saúde dos demais períodos e de outras instituições, além de médicos e profissionais de saúde. O intuito é oferecer um conteúdo seguro e simplificado, além de facilitar o acesso e expor com linguagem clara e objetiva em diversos formatos, e assim contribuir para o processo de consolidação do aprendizado. Todas as postagens desenvolvidas tiveram embasamento em pesquisas na literatura de referência na área, artigos científicos e selecionadas páginas da Internet, contando com supervisão e revisão das professoras médicas antes de serem publicadas no perfil. Em relação ao desenvolvimento, cada publicação foi elaborada seguindo determinados passos. Primeiramente, definia-se o tema de acordo com a relevância, tanto para o curso da matéria quanto para o cotidiano do médico generalista. Em seguida, executava-se uma detalhada pesquisa na literatura científica, a fim de que o conteúdo publicado fosse confiável e apresenta-se uma boa qualidade. A pesquisa era, então, simplificada para melhor entendimento dos estudantes e adequada à forma de mensagem, compatível com as mídias sociais. Por fim, as partes consideradas mais importantes eram adequadas ao layout previamente criado, contando com páginas escritas em forma de tópicos e

perguntas acompanhadas de imagens, além de vídeos editados em modelo de Reels. Dentre as publicações, foram feitas 11 postagens escritas entre o dia 06 de abril e 23 de junho de 2022, nas quais foram abordados respectivamente os temas com as seguintes intitulações: “Anamnese em ginecologia e obstetrícia”, “Exame ginecológico”, “Exame preventivo - Papanicolaou”, “12 ABR: Dia do obstetra”, “Câncer de colo de útero parte I”, “Câncer de colo de útero parte II”, “Mitos e verdades sobre a placenta”, “Entenda tudo sobre a anatomia da placenta”, “Estática fetal”, “Posições de parto” e “Tipos de gestações gemelares”. E um vídeo no formato de Reels intitulado “Placenta: o que você deve saber reconhecer?”, demonstrando as partes anatômicas de uma placenta real. Além disso, também se desenvolveu uma videoaula para o Canal no Youtube voltado para os estudantes da instituição sobre o “Exame físico da gestante” demonstrando os passos do exame físico ensinados em sala. Para elaboração do vídeo foi feita uma pesquisa e criado um roteiro, em seguida foi realizada a gravação de cenas nos laboratórios de simulação e de atendimento médico. **Resultados alcançados:** A conta do Instagram atingiu um total de 145 seguidores, sendo a maioria deles estudantes de Medicina da instituição. Com a realização das publicações, cada assunto era estudado novamente para que não houvessem erros conceituais e fossem coniventes com as aulas ministradas. Portanto, foi possível a revisão dos conteúdos pelas autoras, que já haviam concluído a matéria, proporcionando melhor aproveitamento do conhecimento previamente adquirido e melhor compreensão de sua importância, promovendo maior ganho intelectual. Novas temáticas abordadas nos posts promovem um maior aprofundamento nessa área médica e permite a aquisição de novos conhecimentos, assim como curiosidades que contribuem também para vida pessoal. Habilidades pessoais com uso de novas tecnologias foram intensamente desenvolvidas durante a realização do projeto. O design de cada post foi planejado e realizado pelas autoras, auxiliando no desenvolvimento de competências com artes digitais e marketing ao publicar e divulgar os materiais. Ademais, a publicação de um vídeo no formato Reels e no Youtube permitiu maior prática da habilidade de gravação, instigando a reflexão da melhor abordagem didática, e aptidão na edição de vídeos. Ainda, o projeto incentivou o aprimoramento de características individuais ao estimular o trabalho em equipe, divisão de tarefas e boa comunicação. **Recomendação:** A pandemia trouxe novas necessidades no ensino, incluindo novas plataformas, que se consolidaram no ambiente de aprendizado devido à maior facilidade de acesso e compreensão. Com isso, a criação de perfil na rede social Instagram se mostrou tanto como uma maneira interessante de repassar conhecimento a estudantes de medicina quanto de adquirir conhecimento por meio de sua formulação. Notou-se ganho intelectual das autoras por meio da revisão dos assuntos tratados nas publicações, além de grande prática de trabalho em equipe e desenvolvimento de maior habilidade com manejo de tecnologias, como a realização de postagens de Instagram e gravação e edição de vídeos, e mídias sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Médica; Mídias Sociais; Monitoria.

## **REFERÊNCIAS:**

FLORES, P. H. C. et al. O elo entre a educação médica e as mídias sociais como ferramenta de ensino: uma revisão narrativa. **Brazilian Medical Students**, v. 5, n. 8, 2021.

GONÇALVES, Maria Isabel Almeida. et al. Tempos de pandemia: Educação em saúde via redes sociais. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 38-45, 2021.

LIMA, M. A. G. et al. Impact of social media on health education actions for the population. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021.

SOTERO, A. M. et al. O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1, p. 3-11, 2021.